

Carl Olof Jonsson

Suécia

Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados
de Nova Iorque, Inc.
Depto. de Redação, Mesa GEA.
Rua Adams, 117
BROOKLYN
Nova Iorque 11201

Åmål, 22 de fevereiro de 1978

Ref.: “Os Tempos dos Gentios Reconsiderados”

Prezados Irmãos,

Apreciei sua carta de 17 de janeiro e sua promessa de que meu tratado será examinado por “irmãos responsáveis”. Certamente todos percebemos a importância deste assunto, já que ele não se refere só a um pequeno detalhe, e sim à “pedra angular” de nosso edifício escatológico. Desta forma, como a busca e a divulgação da verdade é a razão primária de nossa existência como organização, este assunto não pode ser tratado com descaso ou adiado para algum futuro indefinido. Um cozinheiro que foi informado da evidência indicando que algum alimento que ele prepara parece estar envenenado não hesitaria em começar imediatamente a examinar o assunto e, nesse meio tempo, ele teria muito cuidado em não servir o alimento suspeito aos convidados. Não deve o mesmo ser verdade no caso do alimento espiritual também?

Vocês evidentemente entenderam mal a declaração que fiz em minha carta anterior, segundo a qual “vários irmãos examinaram o tratado”. Eu não estou falando sobre ele ou tentando promover a evidência apresentada no tratado entre membros da congregação, já que estou apercebido dos efeitos perturbadores que isto poderia ter sobre os irmãos em geral. O amor pela verdade e pelos irmãos não causa divisões e confusão, mas, conforme vocês sabem, muitos irmãos tendem a considerar as coisas escritas nas publicações da Sociedade como quase inspiradas por Deus e, portanto, acima do exame crítico à luz das Escrituras. (Atos 17:11) Tenho certeza de que vocês concordam que essa atitude é muito infeliz e deve ser coibida. Devido a esta atitude, o questionamento aberto deve ser evitado, já que ele vez após vez se confronta com reações irracionais. O tratado foi examinado por seis irmãos capacitados na Suécia (nenhum dos quais pertence à nossa congregação) e por cerca de oito irmãos dos EUA e de outros países. Porém, como é provavelmente impossível que todos os envolvidos mantenham esta delicada questão em segredo, eu penso que ela será difundida mais e mais com o passar do tempo. Já existe alguma evidência disso. Isto poderia causar muito problema com o tempo, mas tenho certeza que vocês já terão esclarecido o assunto antes disso.

Outra coisa sobre a qual vocês comentam é a declaração na página inicial de que o tratado é “escrito por Testemunhas de Jeová e para Testemunhas de Jeová”. Uma vez que alguns irmãos foram de grande ajuda em examinar e corrigir o tratado e deram várias boas sugestões e aperfeiçoamentos, achei totalmente correto declarar que o tratado foi resultante da pesquisa de várias Testemunhas, e que ele foi direcionado às Testemunhas de Jeová, não aos nossos oponentes, que poderiam usá-lo como poderosa arma contra nós. Até agora, nenhum dos irmãos que leram o tratado entenderam mal esta declaração, concluindo que o trabalho “tem a sanção das Testemunhas de Jeová como um corpo”. Mas entendo seus sentimentos quanto a este detalhe e mudei a declaração da página de rosto do meu original. Está anexa uma cópia da nova página de rosto, que vocês podem usar para substituir a anterior.

Alguns outros detalhes menores foram também mudados no tratado, especialmente algumas declarações sobre Ptolomeu, que foram corrigidas de acordo com a evidência apresentada por R. R. Newton em seu livro O Crime de Cláudio Ptolomeu (veja o PS em minha carta anterior). Estas mudanças não alteram quaisquer das linhas de evidência

[Tradução: Miguel Servet Jr.]

apresentadas contra a data 607 A.E.C., mas foram feitas a bem da exatidão. Outra correção refere-se à nota 21 da página 63, onde “8 meses” deve ser lido como “4 meses” e “10 meses” deve ser lido como “2 meses”. As páginas alteradas estão anexas, para que vocês possam substituí-las.

Com caloroso amor cristão.

Seu irmão no serviço de Jeová e sua verdade,

Carl Olof Jonsson [ASSINATURA]